

Programa da Ação de Formação

Diferenciação Pedagógica nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-88995/16
Duração:	25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo		
Destinatários:	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
Relevância:	A ação releva para progressão em carreira e não releva para a área científico-didática		
Formador:	Maria da Graça Santos Cardoso		
Local de realização:	Escola Secundária de Albergaria-a-Velha		

Razões justificativas

Talvez a questão mais premente que se coloque hoje em dia à generalidade dos professores seja como conseguir que todos os alunos aprendam que os mais interessados se sintam constantemente desafiados e que os que manifestem mais dificuldades sejam ajudados a ultrapassá-las.

Sendo a escola um espaço plural do ponto de vista social e cultural, em que as motivações, os interesses e as capacidades dos alunos são muito diferenciados, importa garantir e flexibilizar dispositivos de organização e gestão do currículo destinados a alunos cujo estilo de aprendizagem não se enquadre numa perspetiva de ensino mais tradicional.

A definição de estratégias e de medidas de combate ao insucesso escolar deve decorrer das situações específicas de cada aluno e respetivo professor e escola, ser centrada nos seus contextos e nas problemáticas detetadas. Esta necessidade de contextualizar medidas de promoção do sucesso escolar é contrariada pelo estabelecimento centralizado de estratégias e normas de aplicação uniforme nas escolas, o que condiciona a sua organização com vista à construção de respostas adequadas e específicas às dificuldades diagnosticadas em cada população escolar.

Nesta ação, a diferenciação pedagógica é abordada como o “conjunto de medidas didáticas que visam adaptar o processo de ensino-aprendizagem às diferenças importantes inter e intra-individuais dos alunos, a fim de permitir a cada aluno atingir o seu máximo na realização dos objetivos didáticos” (De Corte, 1990).

Efeitos a produzir

Promoção da capacidade de diagnosticar dificuldades e reorientar o processo de ensino-aprendizagem;

Conhecimento de diferentes metodologias e estratégias promotoras de competências específicas da disciplina/área curricular;

Construção de recursos pedagógicos e didáticos, de forma a tentar solucionar problemas identificados em contexto de sala de aula

Diversificação de estratégias, de acordo com as necessidades, dificuldades, interesses dos alunos, etapas e ritmos de aprendizagem;

Seleção e aplicação de instrumentos diversificados de avaliação em situações concretas do processo de ensino-aprendizagem;

Reflexão sobre os processos criados e implementados e respetivos resultados, visando consolidar desempenhos eficazes.

Conteúdos

1. O que é a diferenciação pedagógica – fundamentação teórica. A diversidade das nossas salas de aula: os estilos de aprendizagem. As inteligências múltiplas (H. Gardner).
2. Diferenciar o quê: ambiente de aprendizagem, conteúdos, processos (estratégias) e produtos (dinâmicas de avaliação).

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Social Europeu

Análise transversal dos conteúdos do 5.º ao 9.º anos, analisando ainda os conteúdos programáticos das disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, relativos ao 4.º ano de escolaridade. Discussão sobre como são abordados os conteúdos em cada ano, refletindo sobre o que é essencial que os alunos aprendam e compreendam.

3. Diferenciação de conteúdos – aprendizagens essenciais; elaboração conjunta de planificações estratificadas para as diferentes áreas curriculares (níveis de iniciação, de consolidação e de aprofundamento).
4. Diferenciação de processos (estratégias) – discussão de diferentes opções de acesso à informação (conteúdos) por parte dos alunos. Seleção de unidade(s) didática(s) e planificação de estratégias em sintonia com diversos tipos de inteligência e estilos de aprendizagem. Construção de materiais e organização do trabalho pedagógico tendo como ponto de partida as aprendizagens prévias dos alunos, os seus estilos de aprendizagem e os seus interesses.
5. Diferenciação de produtos (dinâmicas de avaliação) – diversificação de formatos de demonstração, por parte dos alunos, da compreensão dos conteúdos trabalhados; a avaliação formativa como geradora de medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos. Construção de instrumentos de avaliação diversificados a aplicar em sala de aula.
6. Partilha, discussão e reflexão sobre a implementação do trabalho desenvolvido e respetivos resultados.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Os critérios a utilizar são:

- Participação e empenho dos formandos na realização das atividades propostas;
- Portfolio digital, o qual inclui planificações estratificadas e respetivas estratégias diferenciadas de implementação em sala de aula (conteúdos programáticos e avaliação das aprendizagens).
- Reflexão crítica (individual) sobre a formação vivenciada, resultados obtidos e implicações futuras nas práticas educativas.

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
11-01-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
18-01-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
25-01-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
01-02-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
08-02-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
22-02-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
01-03-2018	quinta-feira	18:00 às 21:00	3
15-03-2018	quinta-feira	18:00 às 22:00	4
Total de horas de formação			25

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Social Europeu